



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ENTREGA DO PRÊMIO TECNOLOGIA DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO

São Paulo, SP
17 de setembro

A questão tecnológica não se restringe à área econômica, mas também se relaciona com a cultura, os hábitos e os costumes do povo.

É com imenso prazer que eu entrego o Prêmio Tecnologia do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Todos sabem da importância do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo e das Escolas Técnicas no Brasil, e da atenção especial que o Governo vem lhes dedicando com o lançamento do Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Técnico.

O Liceu de Artes e Ofícios é um exemplo para o Brasil. Alia sua tradição de cento e treze anos, forjada no império, à sua capacidade de estar à frente dos novos tempos. É um exemplo na área de ensino, um exemplo na possibilidade de uma entidade sem fins lucrativos manter-se com seus próprios recursos. Exemplo de introdução da mentalidade de inovação tecnológica nas novas escolas técnicas. Do Liceu saem técnicos bem preparados para o mercado de trabalho.

Da mesma forma que saem artistas — e já saíram grandes artistas — do seu Centro Cultural. A técnica e a

cultura caminham juntos. «Arte é humanismo», como diz o título do espetáculo diário do Centro Cultural do Liceu. E técnica também é humanismo.

O Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo é, portanto, uma demonstração da inteligência e ampla visão da iniciativa privada paulista.

Estamos aqui também premiando a inovação tecnológica, a capacidade de criação da nossa indústria, de invenção dos nossos empresários.

Nosso País, e este é o exemplo da CIBRAN, não deve ser eternamente dependente de tecnologia importada, sobretudo, nos setores mais modernos e competitivos de nossa economia. É precisamente nesses setores que devemos nos lançar ao desafio de produzir tecnologia, pois, não podemos copiar com atraso tecnologias que outros produziram para situações diferentes das nossas.

A questão tecnológica não se reduz a um problema econômico. Não tem apenas uma relação com a produção ou com a produtividade. Ela tem a ver com a cultura, com os hábitos e com os costumes do povo. Ela tem, sobretudo, importantes conseqüências no âmbito social.

Por isso, a nossa política científica e tecnológica, tão bem conduzida pelo ministro Renato Archer, como, aliás, todas as políticas governamentais, deverá levar em conta a absoluta prioridade conferida pelo Governo à melhoria das condições de vida da nossa população. É necessário pensar já agora as conseqüências das opções tecnológicas em termos sociais e aplicar, de imediato, os conhecimentos disponíveis à solução dos problemas de nosso país.

Deve-se pensar na questão dos valores e nas estratégias mais adequadas à realidade brasileira, para que não incorramos no risco de criar necessidades artificiais, de elitizar a economia, de sacrificar o essencial para obter o dispensável.

Quero, pois, felicitar o Liceu por esta tradição de oito anos na entrega do prêmio de tecnologia, que é o prêmio ao nosso avanço tecnológico.

E felicitar e congratular-me com a CIBRAN pelo que fez e tem feito para que o Brasil alce vôo próprio no campo tecnológico.

É com exemplos como estes, do Liceu e da CIBRAN, que o Brasil poderá, tendo vencido as principais barreiras tecnológicas, ser também contemporâneo do nosso futuro.